

## ÍNDICE

<i>Tema 1. VOGAIS E CONSOANTES</i> .....	11
1.1. Introdução às vogais .....	11
1.2. A metafonia .....	12
1.3. Vogais nasais .....	13
1.4. Acerca do sistema consonântico .....	14
1.5. Quadro geral das consoantes portuguesas .....	14
1.6. Valores das consoantes .....	15
1.7. Dígrafos .....	17
<i>Tema 2. A ACENTUAÇÃO</i> .....	19
2.1. Nota prévia .....	19
2.2. Os acentos .....	19
2.3. Regras de acentuação .....	20
<i>Tema 3. OS DETERMINANTES</i> .....	23
3.1. Sobre o uso predicativo e atributivo .....	23
3.2. O artigo definido .....	24
3.3. O artigo indefinido .....	25
3.4. O possessivo .....	26
3.5. Demonstrativo .....	27
3.6. Contrações dos determinantes .....	28
<i>Tema 4. A FLEXÃO NOMINAL</i> .....	29
4.1. Flexão do nome e do adjetivo português .....	29
4.2. Formação do feminino .....	29

4.3. Formação do plural .....	32
4.4. Questões concernentes ao género .....	33
4.5. Comparação dos adjetivos .....	34
4.6. Notas sobre a comparação .....	35
4.7. Comparação dos nomes.....	35
4.8. Quantificadores de adjetivos e advérbios .....	36
4.9. Quantificadores de nomes .....	37
<b>Tema 5. PRONOMES E CLÍTICOS .....</b>	<b>39</b>
5.1. Pronomes pessoais e clíticos .....	39
5.2. Pronomes pessoais .....	39
5.3. Clíticos .....	41
5.4. Colocação dos clíticos .....	42
5.5. Alomorfes da terceira pessoa .....	43
5.6. Conjugação com um clítico de 3P .....	43
5.7. Tmese ou mesóclise .....	44
5.8. Os clíticos com formas não finitas .....	44
5.9. Conjugação pronominal .....	45
<b>Tema 6. NUMERAIS, QUANTIFICADORES E INTERROGATIVOS .....</b>	<b>47</b>
6.1. Numerais ordinais 1-1.000.000 .....	47
6.2. Numerais cardinais 1-10 .....	48
6.3. Multiplicativos .....	48
6.4. Partitivos .....	49
6.5. Quantificadores .....	49
6.6. Interrogativos .....	50
6.7. Relatores .....	51
<b>Tema 7. A CONJUGAÇÃO VERBAL .....</b>	<b>53</b>
7.1. Paradigma regular .....	53
7.2. Conjugação de um verbo com enclítico .....	55
7.3. Paradigmas irregulares .....	55
7.4. As formas não pessoais .....	84

7.5. Cúmulos verbais frequentes .....	86
7.6. Tempos compostos .....	87
7.7. Diátese (voz verbal) .....	88
<i>Tema 8. ADVÉRBIOS E CONECTORES</i> .....	91
8.1. Lugar .....	91
8.2. Tempo .....	92
8.3. Frequência .....	94
8.4. Direção .....	94
8.5. Modo .....	95
8.6. Causa .....	96
8.7. Alguns outros conectores .....	96
<i>Tema 9. O CONJUNTIVO</i> .....	99
9.1. Introdução .....	99
9.2. Formas do presente de conjuntivo .....	99
9.3. Os temas de “perfeito” .....	100
9.4. Infinitivo conjugado e futuro de conjuntivo .....	101
9.5. Uso do futuro conjuntivo com conectores .....	102
<i>Tema 10. O INFINITIVO CONJUGADO</i> .....	105
10.1. Da natureza do infinitivo conjugado .....	105
10.2. Usos .....	105
10.3. Uso sem preposição .....	106
10.4. Uso com preposição .....	106
<i>Tema 11. AS FORMAS DE TRATAMENTO</i> .....	109
11.1. Introdução .....	109
11.2. Tu .....	109
11.3. O João, a Maria .....	109
11.4. Você .....	109
11.5. Vocês .....	110
11.6. O senhor, a senhora .....	110

11.7. A gente .....	111
<i>Tema 12. NEGAÇÃO, INTERROGAÇÃO E OUTRAS QUESTÕES ANEXAS</i>	113
12.1. Negação absoluta .....	113
12.2. Negação parcial .....	113
12.3. Mais construções negativas .....	114
12.4. Afirmção absoluta .....	114
12.5. Afirmção parcial .....	114
12.6. Perguntas fechadas .....	115
12.7. Perguntas abertas .....	115

TEMA 1  
VOGAIS E CONSOANTES

### 1.1. Introdução às vogais

**§1.** As vogais portuguesas soam diferentes segundo sejam átonas ou tónicas.

As **vogais tónicas** são aquelas que têm o acento de intensidade, enquanto as **vogais átonas** são as que não têm tal acento.

Para isso, empregaremos um quadro onde faremos a distinção entre vogais átonas e tónicas, além de finais, porque em muitos casos também a posição final introduz alguma novidade.

No quadro a seguir, o que vem entre **aspas** <o> é a letra escrita, enquanto o que vem entre **parênteses retos** [o] é o som.

Primeiro mostramos as formas e depois explicamos o valor com exemplos.

Vogal	Tónica	Átona
<a>	[a]	[ɐ]
	[ɑ]	
<e>	[ɛ]	[ə]
	[e]	
<i>	[i]	[i]
		[i]
<o>	[ɔ]	[u]
	[o]	
<u>	[u]	

**§2. A vogal <a>** distingue dois graus em posição tónica.

Em muitos casos vem marcada essa diferença como <á> e <â> para aberto e fechado respetivamente.

Um caso muito concreto é a diferença que se estabelece entre

→ *Cantamos* (presente de indicativo) à → [kən'tamuʃ]

→ *Cantámos* (pretérito perfeito de indicativo) à → [kən'tamuʃ]

Em posição átona fica muito relaxada.

**§3. A vogal <e>** tónica também distingue dois timbres, que ortograficamente podem ser marcados como <é> e <ê> para aberto e marcado respetivamente.

Em posição final pode mesmo desaparecer na pronúncia, mas o normal é que se pronuncie muito levemente.

**§4. A vogal <i>** em posição tónica não apresenta qualquer problema.

Em posição átona há casos em que a sua pronúncia está entre [e] e [i], que é marcada [i].

**§5. A vogal <o>** tónica também distingue dois timbres, que ortograficamente podem ser marcados como <ó> e <ô> para aberto e marcado respetivamente.

Em posição final é sempre [u] e por norma tem também esta pronúncia em posição átona.

**§6. A vogal <u>** não tem problemas, porque sempre soa igual.

## 1.2. A metafonia

**§7.** Em português, as vogais tónicas mudam o seu timbre de aberto para fechado pela influência da vogal final. Este fenómeno é conhecido como **metafonia**.

A /-u/ final fecha um grau a vogal <o>, de tal maneira que o singular tem [o], e o plural tem [ɔ]. Eis alguns exemplos:

- *ovo* > *ovos*
- *porto* > *portos*
- *povo* > *povos*
- *posto* > *postos*
- *esforço* > *esforços*
- *socorro* > *socorros*
- *cornu* > *cornos*
- *osso* > *ossos*
- *miolo* > *miolos*
- *forno* > *fornos*

### 1.3. Vogais nasais

§8. O português conta com vogais nasais. Estas marcam-se com uma consoante nasal <m> ou <n>:

- *falam*
- *bem*
- *embora*

Ou bem com o til nasal (~)

- *amanhã*
- *razão*
- *órfão*
- *condições*

Para o uso do til nasal, veja-se a unidade 4. Como se vê nos exemplos anteriores, as vogais nasais podem ser átonas ou tónicas. Em quase todos os casos, a nasalidade envolve um ditongo:

- *ém* > [ãi]
- *am* > [ãu]

## 1.4. Acerca do sistema consonântico

§9. O português possui um sistema consonântico muito rico. As consoantes podem mudar o seu som pela influência das consoantes vizinhas.

Dão-se, portanto, processos de **sonorização** e **ensurdecimento** das mesmas.

§10. A **sonorização** produz-se quando uma consoante surda, como /s/, passa a ser pronunciada [z] pela influência doutras consoantes, como por exemplo:

- *Os tempos* [uʃ 'tempuʃ]
- *Os dias* [uʒ 'dieʃ]

§11. O processo contrário, o **ensurdecimento**, tem lugar quando a consoante sonora passa a ser pronunciada como surda.

## 1.5. Quadro geral das consoantes portuguesas

§12. Consoantes:

		Bilabial	Labio-dental	Dental alveolar	pós-alveolar	Palatal	Velar	Uvular
Nasal		m		n		n		
Plosiva	sur	p		t			k	
	son	b		d			g	
Fricativa	sur		f	s	ʃ			
	son		v	z	ʒ			u
Aproximante						j	w	
Apr. lateral				i				
Tepa				t				